

10
2010

R

evista de História da Sociedade e da Cultura

Tomo II



Centro de História da Sociedade e da Cultura
Universidade de Coimbra

Coimbra

breve consulado de Sidónio Pais, acentuando as medidas tendentes a aliviar as fortes tensões entre o Estado e a Igreja Católica, provenientes do primeiro e mais exacerbado republicanismo.

Como conclusão dos trabalhos deste VI Encontro ficou demonstrada a riqueza do tema escolhido, dentro da complexidade das relações Igreja-Estado, e de como o assunto que aqui congregou os presentes é passível de múltiplos olhares e continua a exigir leituras renovadas.

Embora com um número de participantes ligeiramente inferior ao de edições passadas, nem por isso a participação do público foi menos viva e interessada, o que contribuiu, decisivamente, para o êxito da iniciativa.

Não pode terminar-se esta breve nota sem se fazer referência a uma passagem inusitada, mas plena de significado, que marcou a abertura da edição deste ano. Referimo-nos à projecção de um filme de arquivo, datado de 1974 (Produção RTP), que testemunha o estado de degradação acentuada do mosteiro onde nos encontramos, naquela data. Ele respondeu à curiosidade de muitos dos presentes e ao realçar da obra, a todos os títulos meritória, dos actuais proprietários do mosteiro em prol da sua conservação material e significado espiritual.

Maria Alegria Fernandes Marques

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC
Presidente da Comissão Científica dos Encontros Culturais em S. Cristóvão de Lafões
mfm@fl.uc.pt

Seminário Internacional *Preserving documents: science and restoration* Coimbra, 7 e 8 de Junho de 2010

O Arquivo da Universidade de Coimbra foi palco, nos dias 7 e 8 de Junho de 2010, de um Seminário Internacional subordinado ao tema *Preserving documents: science and restoration*, organizado pelo referido Arquivo e pelo Chymiotechnon (Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação em Química, Departamento de Química da FCTUC), que teve como principal dinamizadora a Mestre Catarina Santos, investigadora daquele Instituto, e reuniu um apreciável conjunto de investigadores de Portugal, Inglaterra, França, Suécia e Dinamarca.

Na sessão de abertura, em que usaram da palavra a Directora do Arquivo da Universidade, Maria José Azevedo Santos (Univ. Coimbra/CHSC); António Rocha Gonsalves (Professor jubilado da Univ. Coimbra/Departamento de Química) e António Gomes Martins (Vice-Reitor da Univ. Coimbra), a tónica foi colocada no pioneirismo desta iniciativa, bem como do projecto de restauro de selos de chumbo do Arquivo da Universidade que está na sua génese, e que foi desenvolvido, numa parceria entre este Arquivo e o Departamento de Química da FCTUC, precisamente por Catarina Santos. Um pioneirismo que não é demais salientar, e que demonstrou claramente as vantagens de se agregarem os vários saberes coexistentes da Universidade em projectos comuns.

As questões relacionadas com a conservação de selos foram, como seria de esperar, as mais focadas. No que toca aos selos portugueses, foram apresentadas três comunicações. A primeira, de Saul António Gomes (Univ. Coimbra/CHSC), versou essencialmente sobre a importância da sigilografia portuguesa, integrando-a no contexto europeu; a segunda, de Catarina Santos (Univ. Coimbra/Chymiotecnion), teve como tema as metodologias de conservação de selos de chumbo desenvolvidas no Arquivo da Universidade de Coimbra e os bons resultados que têm dado; e, na terceira, Maria do Rosário Barbosa Morujão (Univ. Coimbra/CHSC) procedeu a uma análise preliminar do importantíssimo espólio sigilográfico conservado nos fundos da Sé de Coimbra do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e das deficiências que se podem verificar no seu estado de conservação.

Outras três intervenções, de autores estrangeiros, foram também dedicadas às questões relacionadas com selos: Chris Woods (Camberwell College Conservation Department, University of the Arts, Londres) abordou os problemas colocados pelos selos de lacre; Siegfried Heim (Arquivos Nacionais, Suécia) falou acerca dos selos de chumbo da instituição onde trabalha; e Agnès Prévost (Archives Nationales, Paris) apresentou uma reflexão sobre o valor histórico das diferentes formas de acondicionamento dos espécimes sigilográficos, desde a Idade Média aos nossos dias.

As restantes quatro comunicações disseram respeito a outras temáticas. António Portugal e Nuno Mesquita (Centro de Ecologia Funcional do Departamento de Ciências da Vida, FCTUC) apresentaram os resultados das suas pesquisas sobre os microfungos presentes em documentos antigos do

Arquivo da Universidade de Coimbra; Marianne Lund Petersen (Biblioteca Real, Copenhaga) explicou a forma como procedeu ao delicado restauro da encadernação de um manuscrito hebraico do século XVIII; Inês Correia (Universidade Nova de Lisboa/IEM) falou acerca das vantagens de uma abordagem quantitativa ao conceito de “minimum approach”, fundamental no campo da conservação e restauro; e Fernando Marques e Sónia Filipe (Univ. Coimbra, Gabinete de Candidatura à Unesco) falaram acerca dos trabalhos de restauro que estão a ser levados a cabo na Torre da Universidade.

Foi uma iniciativa cheia de interesse, que permitiu a apresentação pública do resultado de trabalhos já levados a cabo ou ainda em fase de execução; demonstrou, como já referimos mas vale a pena de novo salientar, as potencialidades da colaboração entre diversas unidades orgânicas da Universidade de Coimbra e os seus investigadores; e fez reflectir os presentes sobre a necessidade premente de intervir no campo da conservação e restauro documentais, e em particular dos selos.

Maria do Rosário Barbosa Morujão

Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC
rmorujao@gmail.com

IX Congresso da Associação de Demografia Histórica **Ponta Delgada, 16 a 19 de Junho de 2010**

A Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, acolheu nos dias 16 a 19 de Junho de 2010 o *IX Congresso da Associação de Demografia Histórica (ADEH)* organizado por esta Associação Luso-Espanhola em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores (CES-UAC).

Como é habitual nestes congressos, que se realizam de três em três anos, os comunicantes (quase 300 aceites) eram maioritariamente oriundos de universidades espanholas, a que se seguiam as portuguesas. Mas também o Brasil, a Itália, a França, a Grécia e a Argentina marcaram presença.

O evento estruturou-se em 29 sessões temáticas e duas especiais: uma sobre a Demografia das Ilhas e outra sobre a família na América Latina nos séculos XVII a XIX. As restantes abrangeram muitos outros temas: